

CONSTRUÇÃO

OESTE

Quarto Trimestre | 2019

p.8

Nova diretoria assume compromisso com a sustentabilidade e a eficiência.

A solenidade de posse da nova diretoria do Sinduscon Paraná Oeste foi marcada pelo compromisso dos novos gestores com a sustentabilidade e a eficiência do setor. O engenheiro civil Ricardo Lora assumiu mandato de três anos frente à instituição.





SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

PAREDES DIAFRAGMA / ESTACAS BARRETE

ESTACÃO COM FLUÍDO ESTABILIZANTE

ESTACAS HÉLICE CONTÍNUA

tecfundacoes.com.br

[@tecfundoficial](https://www.instagram.com/tecfundoficial)

[/tecfund01](https://www.facebook.com/tecfund01)

[/Tecfund.oficial](https://www.youtube.com/tecfundoficial)



R. Catulo Cearense, 507 Sala 01 - Zona 05, Maringá - PR / 44 3266 1233

44 99837 3839 Maringá - PR
45 99809 6743 Cassavil - PR

.DIRETORIA EXECUTIVA**PRESIDENTE**

João Luiz Broch

1º VICE-PRESIDENTE

Antônio Paulo Galvão Natucci

2º VICE-PRESIDENTE

Ricardo Lora

1º SECRETÁRIA

Vanessa Xavier Dias Pércio

2ª SECRETÁRIA

Renata Peres Krum

1ª TESOUREIRA

Ivete Liliani Dillenburg Giovanella

2º TESOUREIRO

Jadir Saraiva de Rezende

SUPLENTES

Wilson José Schiavinato Junior

Ronald Peixoto Drabik

Carlos Roberto Wild

Darci Amboni

Julio Cezar Zanella

Landoaldo Possamai

CONSELHO FISCAL**TITULARES**

Oscar Beck de Souza

Mario Cesar Costenaro

Gerson Angelo Lorenzi

Eloi Cassol

Vanderli Antonio Silva

Ademar Malacarne

CONSELHO DELIBERATIVO

André Luiz Gonçalves

Ricardo Lora

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

José Fernando Dillenburg

José Luiz Parzianello

Renato Pena Camargo

**DELEGADOS REPRESENTANTES
NA FIEP****TITULARES**

Edson José de Vasconcelos

José Luiz Parzianello

SUPLENTES

José Fernando Dillenburg

Edson Luiz Schmitz

Palavra do Presidente	4
Estrutura dos Comitês Técnicos do Sinduscon Paraná Oeste - 2020-2022	6
Agenda	7
Nova Geração Assume Diretoria	8
Posse da nova Diretoria reúne expressivas lideranças regionais	12
Estudo traça perfil inédito do mercado imobiliário em Foz	16
Estrutura	18
Inovação	20
Nova Ferroeste prevê corredor de 1.370 quilômetros de trilhos	22
Arranha-céus do Oeste	23
Luz no fim do túnel - CPRT	24
O eldorado do BIM - COMAT	25
Ano de mudanças - COMITÊ DE INFRAESTRUTURA	26
Aos poucos, as coisas vão se desemperrando - COMITÊ DE DESBUROCRATIZAÇÃO	27
Taxas cobradas pela prefeitura são questionadas pelo Comitê - CII	28
Em busca da Excelência - CMA	30
Gratidão: apenas isso - CASC	31
As doenças mais comuns do verão	32
Sinduscon participa da 100ª reunião do Cecon	33
Segurança no Trabalho	34
Vem aí, o Enic 2020	35
Jurídico	36
Associados acreditam que 2020 será o ano da recuperação da construção civil	37
Celular à noite: Largue este hábito	38

Projeto Gráfico: Elementar Ateliê de Comunicação**Jornalista Responsável:** Luciano Barros**Apoio:** Henrique Afonso**Colaboração:** Pitágoras da Silva Barros**Impressão:** Gráfica Tuicial**Publicação:**Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná Oeste
(Sinduscon/Paraná-Oeste)

Avenida Assunção, 690 - Centro - CEP 85.805-030 - Cascavel/PR

(45) 3226-1749/3226-4638 (fax)/ 98802-4736

www.sindusconoestep.com.br

sinduscon@sindusconoestep.com.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

MUITO OBRIGADO

Foram três anos intensos, de dedicação, desafios e lutas, e que agora chegam ao fim. Quero agradecer a cada associado, membro da diretoria, colaborador e prestador de serviços do Sinduscon Paraná Oeste. Muito Obrigado, de coração. Foi uma honra ser presidente desta instituição.

Nesta pujante região, capitaneada por Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, a construção civil vem fazendo a diferença e mostrando ao Brasil o poder da força do empreendedorismo e da livre iniciativa.

Sempre defendi aquela velha máxima: o melhor programa social que existe é o emprego. Muitos não concordam, mas contra fatos não existem argumentos. Parece chover no molhado, mas, por muito pouco, o País quase esteve à beira de se transformar em uma nova Venezuela.

Por isso, em nossa gestão, priorizamos as atitudes determinadas que se voltam ao fortalecimento da classe. Sem uma construção civil forte, os empregos acabam. Por isso, lutamos diuturnamente para consolidar a aliança entre o capital e o trabalho e fazer valer os interesses da coletividade como um todo, porque, de fato, somos todos frutos de uma mesma árvore.

Fortalecemos os comitês técnicos do Sinduscon Paraná Oeste, sempre atentos aos processos de transformação cada vez mais dinâmicos que os mais diversos segmentos da construção enfrentam dia a dia. Cursos, palestras, seminários, eventos grandiosos como o Dia Nacional da Construção Social, que tivemos a satisfação de ver incluído no Calendário Oficial de Eventos de Cascavel e consolidou-se como um dos mais proativos entre as dezenas de cidades brasileiras que realizam esta festa, e muitas outras realizações.

Também não posso deixar de citar o decisivo e importante apoio de entidades parceiras, sem as quais não conseguiríamos desenvolver o trabalho em favor dos associados. Não vou nominar as entidades para não provocar indelicadezas, mas não posso deixar de me referir, especialmente, a instituições chave que foram fundamentais para alcançarmos os resultados que alcançamos, como a Cbic, o Sistema Fiep/Sesi/Senai, Sebrae, G8 e Amop. Muito obrigado a todos vocês.

Uma especial saudação ao programa Oeste em Desenvolvimento, que a cada dia se consolida em importância e efetividade em seu trabalho em favor do

progresso e melhoria da qualidade de vida da nossa gente. Outro agradecimento é para Itaipu Binacional, mola motora do desenvolvimento regional.

Tive a honra de presidir o Sinduscon Paraná Oeste em um momento importante, a celebração de um quarto de século desta valorosa instituição. Por isso, agradeço imensamente os que me antecederam, na figura de ex-presidentes valorosos e atuantes, classe da qual eu passo a pertencer a partir de agora. Ou seja, continuarei presente no dia a dia da Casa, agora na figura de conselheiro e oferecendo experiência e, sobretudo, dedicação.

O Sindicato cresceu muito. Hoje tempos o maior número de associados da história, mesmo atravessando o momento mais difícil do sindicalismo brasileiro, que ainda enfrenta os efeitos do fim da contribuição obrigatória. Aqui foi diferente. Fizemos a lição de casa. Cortamos custos, economizamos em despesas, fizemos gestão. Entrego a casa em ordem, com recursos em caixa, planejamento estratégico, metas, desafios a serem atingidos, e, sobretudo, profissionalismo e comprometimento.

Ganhamos espaço enquanto instituição. Fortalecemos nosso papel no G8 e na diretoria da mais importante instituição empresarial do Paraná, a Fiep. Estamos irmanados com a nova diretoria da Fiep, alinhados e preparados para o dia de amanhã. Saio muito grato desta missão, ciente de que ampliamos nossas fronteiras para o bem da construção civil regional.

A união da juventude e da experiência, creio, foi o grande legado deste período. Desejo sorte, sucesso ao meu sucessor, o jovem engenheiro Ricardo Lora, um dinâmico empreendedor que já se mostrou extremamente capaz ao estar ao meu lado nas decisões da diretoria e, com muita desenvoltura, capitaneou iniciativas que marcaram época, como a consolidação do sistema BIM na região Oeste do Paraná. Na coordenação de comitês, foi um importante líder que soube, com maestria, conduzir os colegas em suas importantes missões. Muito obrigado.



Presidente João Luiz Broch

QUEM AMA
COM A
MUTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA
CUIDA

Cuide do que
é mais valioso:
você e sua família.

Mantenha sua anuidade
em dia com a Mútua e
mantenha benefícios que só
o profissional do Crea tem.

Lembre-se que parte da sua
anuidade vai automaticamente
para o seu plano de previdência.
Seu futuro agradece!

 **TECNOPREV**

MONGERAL AEGON
SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Administrado por

BB PREVIDÊNCIA

Avenida Presidente Kennedy, 3115 - Água Verde - Curitiba-PR - CEP: 80.610-010
mutua-pr@mutua.com.br | LIGUE 0800 642 0003

www.mutua.com.br

 /MutuadeAssistencia  @MutuadeAssistencia

 @comunicaMutua  Mútua



MUTUA-PR
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

CONFEA  **CREA**
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

**BENEFÍCIOS
E QUALIDADE
DE VIDA**

ESTRUTURA DOS COMITÊS TÉCNICOS DO SINDUSCON PARANÁ OESTE - 2020-2022

Coordenador Geral dos Comitês Ricardo Parzianello
Vice Coordenador Geral dos Comitês Vinicius Lorenzi

COMAT - Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade/Nome		Empresa
1ª Coordenadora	Maria Estela Montini Domingues	CPD Reformas e Construções
2ª Coordenadora	Ana Carolina Dillenburg	Construtora Hexata
3º Coordenador	Victor Hugo Stormovski Cesar	Especialista em BIM
CMA - Comitê de Meio Ambiente Nome		Empresa
1º Coordenador	Jair Carlos Sorbara	Construtora Prospecto
2º Coordenador	Araê Vieira Dalmina	N. Dalmina Construções
3º Coordenador	Robson Biela	Future Reciclagem Inteligente
CPRT - Comitê de Política e Relações do Trabalho/Nome		Empresa
1º Coordenador	Agnaldo Mantovani	AM Engenharia
2º Coordenador	Edson Luiz Schmitz	Costa Oeste Construções
3º Coordenador	Marcelo José Marques	Marques & Scalabrin Engenharia
Comitê de Infraestrutura/Nome		Empresa
1º Coordenador	Marcelo Adriano Rambo	Construtora Irmãos Rambo
2º Coordenador	Abel Pickler Sgarioni	Abel Sgarioni Engenharia e Construção Civil
3º Coordenador	Ricardo Parzianello	PPN Construções
CII - Comitê da Indústria Imobiliária/Nome		Empresa
1º Coordenador	Sérgio Casarotto	Wust, Casarotto e Cia
2º Coordenador	Paulo Vilmar Gotardo Júnior	Construtora Gotardo
3º Coordenador	Flávio Nabih Nastas	Nastas Engenharia e Construções
CRS - Comitê de Responsabilidade Social/Nome		Empresa
1ª Coordenadora	Silvia Vanessa Vendramin	Vendramin Fundações
2ª Coordenadora	Sara Priscila Rezende de Souza	Compass Engenharia e Incorporação
3ª Coordenadora	Vanessa Dias Pércio	Construtora Prospecto
Desburocratização/Nome		Empresa
1º Coordenador	Ronald Peixoto Drabik	Drabik Engenharia de Avaliações
2º Coordenador	Leandro Freder Gomes	IPC - Instituto de Planejamento de Cascavel
3º Coordenador	Aparecido L. de Oliveira	Prefeitura Municipal de Matelândia

.AGENDA

CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2020

MÊS	DIRETORIA	DIRETORIA
Janeiro	27	-
Fevereiro	10	17
Março	09	23
Abril	13	27 - Foz
Maiο	11	25
Junho	08	22
Julho	13	27
Agosto	10	24 - Toledo
Setembro	14	28
Outubro	05	26 - Foz
Novembro	09	23
Dezembro	07	-

JANTAR CONFRATERNIZAÇÃO: 27/11/2020

As reuniões só da diretoria serão confirmadas anteriormente.

CALENDÁRIO TREINAMENTOS 2020 - Horário: 13h às 17:30h

ADMISSIONAL

MÊS	CASCADEL	DEMAIS CIDADES	MÊS	CASCADEL	DEMAIS CIDADES
Janeiro/20	24	-	Fevereiro/20	-	07 - Foz
Fevereiro/20	14	14 - Foz	Março/20	-	20 - Toledo
Março/20	06	06 - Toledo	Abril/20	24	-
Abril/20	17	17 - Rondon - Medianeira	Maiο/20	-	22 - Medianeira
Maiο/20	08	08 - Foz	Junho/20	26	26 - Rondon
Junho/20	05	05 - Toledo	Julho/20	-	24 - Foz
Julho/20	10	-	Agosto/20	-	28 - Toledo
Agosto/20	07	07 - Foz - Rondon	Setembro/20	25	-
Setembro/20	18	18 - Medianeira	Outubro/20	-	23 - Medianeira
Outubro/20	09	09 - Toledo			
Novembro/20	13	13 - Foz			
Dezembro/20	04	-			

CALENDÁRIO ENCONTROS DE RH'S 2020 - Horário: 08:30h

MÊS	CASCADEL	FOZ DO IGUAÇU	TOLEDO
Março/20	11/03	-	-
Abril/20	-	15/04	-
Maiο/20	20/05	-	-
Junho/20	-	-	17/06
Julho/20	15/07	-	-
Agosto/20	-	-	-
Setembro/20	16/09	-	-
Outubro/20	-	15/10	-
Novembro/20	18/11	-	-



NOVA GERAÇÃO ASSUME DIRETORIA

Depois de 26 anos gerido pela primeira leva de engenheiros e arquitetos que escolheram Cascavel como morada, a safra de profissionais da geração Y acaba de assumir os destinos de uma das maiores e mais importantes instituições patronais do interior do Brasil, o Sinduscon Paraná Oeste. É uma geração mais ousada, que traz vitalidade e espírito ainda mais empreendedor ao sindicato, que passa pela mais profunda fase de mudanças de sua história, especialmente depois de 2018, quando foi extinta a Contribuição Sindical Obrigatória. “Vendo o desempenho da juventude, esta vontade de fazer e realizar, está me parecendo – e a gente sabe que a juventude está madurando mais tarde – que o potencial é muito grande. Estou gostando disso, essa disposição dos jovens me entusiasma, eles querem ser empreendedores e estão buscando isso. Com a nossa experiência, embora um pouco cansados, podemos abrir algumas portas. Além da vontade ser muito grande, essas pessoas vem com conhecimento técnico melhor do que o nosso, o que fundamental pra gente fazer tudo aquilo que é necessário para o nosso País”, diz o empresário Elói Cassol, associado do Sinduscon Paraná Oeste.



INSPIRAÇÃO



Fruto da nova geração de profissionais empreendedores que passa a tomar as rédeas dos negócios e do comando das entidades da sociedade organizada local e regional, Ricardo Lora tem o DNA da inovação. Sua trajetória vem sendo traçada sob o prisma da quebra de paradigmas. “Construção civil é muito mais do que um tijolo em cima do outro. É tecnologia, assertividade e acolhimento”, observa.

Em seu discurso de posse, Ricardo Lora lembrou do passado, em analogia ao presente. “Em 1994, eu era um menino de oito anos de idade que brincava de construir barragens no quintal de casa, com areia, tijolos e água, quando foi fundado o Sinduscon Paraná Oeste. Desde aquela época, o sonho de construir já era por mim acalentado, no mesmo momento em que esta instituição também deixava de ser um sonho e se transformava em realidade”.

Hoje, 26 anos depois de fundado, o Sinduscon Paraná Oeste experimenta o seu melhor momento. O número de associados é o mais expressivo da história, os comitês trabalham e operam de forma harmônica e são a base e mola propulsora do trabalho que realizamos”, diz. “Tudo isso graças às diretorias anteriores, que moldaram, organizaram e fizeram da nossa entidade o que ela é hoje, e abrindo espaço pra tudo que ela ainda pode ser nos dias que virão”.

No entanto, os desafios das construtoras são diferentes. “Não que o desafio de antes fosse menor, muito pelo contrário: os pioneiros foram ousados e corajosos o suficiente para vislumbrar o futuro promissor que se desenhava na época. Matar um leão por dia é pouco. Foram vários leões. Foram muitos obstáculos superados, bem como temas espinhosos, como burocracia, atraso, corrupção e ineficiência. Muitos dos mesmos inimigos com os quais ainda precisamos continuar lutando hoje”.

Para Ricardo Lora, o momento é de transformação no País. “Devemos superar diferenças políticas, ouvir mais e falar menos, ter resiliência, responsabilidade com nossa parcela de colaboração para manter essa nação em constante desenvolvimento”.

“Precisamos lutar mais pelos interesses da região, garantir o aporte de obras estruturantes, rodovias duplicadas, pedágios acessíveis, pontes, viadutos, trincheiras e outros benefícios. O Oeste mais contribuiu que recebe em troca. Essa equação precisa ser revertida o quanto antes, sob pena do comprometimento das futuras gerações”.





ENERGIA
PARA DEIXAR
O MUNDO
MELHOR
PARA TODOS.

An artistic illustration featuring a jaguar and its cub in a stylized, glowing environment. The jaguar stands on the left, looking towards the right. The cub is on the right, looking towards the left. The background is a mix of dark and light colors, with glowing orange and yellow light trails forming a large, horizontal oval shape. The overall aesthetic is modern and futuristic.

Investir na preservação do meio ambiente foi a forma que a usina de Itaipu encontrou para garantir mais desenvolvimento para as próximas gerações. Itaipu não é só uma geradora de energia limpa e renovável; é também uma empresa responsável, que cuida da água, da biosfera e do futuro do planeta. Uma empresa para todos nós.

Novos tempos, muito mais energia.

The logo for Itaipu Binacional, featuring a stylized graphic of two vertical bars (one red, one yellow) above two diagonal bars (one blue, one green) forming a triangular shape.

ITAIPU
BINACIONAL

POSSE DA NOVA DIRETORIA REÚNE EXPRESSIVAS LIDERANÇAS REGIONAIS

O evento de posse da nova Diretoria do Sinduscon Paraná Oeste, realizado no Black Cap Eventos, em Cascavel, e que marcou também o encerramento das atividades de 2019 da instituição, foi prestigiado por diversas lideranças, entre elas o prefeito Leonaldo Paranhos; o deputado estadual Márcio Pacheco; o presidente do Crea-PR, Ricardo Rocha; o presidente da Ferroeste, André Gonçalves; o vice-presidente da Fiep, Edson Vasconcelos; o gerente regional do Sebrae-PR, Augusto Stein; o suplente do senador Vilson Basso; o presidente do Conselho Superior do Sinduscon, José Luiz Parzianello, além de vereadores, secretários e outras lideranças. Acompanhe na galeria de fotos os melhores momentos da festa!



GALERIA DE FOTOS JANTAR DE POSSE



**FUNDAMOS
NOSSA
HISTÓRIA
COM UM DOS
MAIS FORTES
ALICERCES,
A CONFIANÇA.**

—

ESTAQUEAMENTO E SONDAGENS
(45) 3324-6102
fungeo@fungeo.com.br

www.fungeo.com.br

Em 1988 começamos nossa história e nos tornamos referência na execução de Fundações e Sondagens.

Temos a solução certa para sua obra de pequeno a grande porte, garantindo eficiência nas mais diversas áreas de atuação da Geotecnia.

**FORTE NO PRESENTE.
SEGURO NO FUTURO.**

FUNGEO[®]

GALERIA DE FOTOS JANTAR DE POSSE



GALERIA DE FOTOS JANTAR DE POSSE



ESTUDO TRAÇA PERFIL INÉDITO DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE FOZ

Estudo realizado traçou um perfil inédito do mercado imobiliário de Foz do Iguaçu e municípios da fronteira. Entre outras informações, a pesquisa, coordenada pelo analista de mercado Marcos Kathalian, um dos mais renomados conhecedores do assunto, apresenta dados como população, faixa de renda domiciliar, domicílios por faixa de renda, densidade demográfica, população por faixa etária, habitantes por domicílio, domicílios por tipo de imóvel, índice de verticalização e outros. Faz também uma análise da concorrência, da localização dos empreendimentos, o preço por metro quadrado, VGV e suas variantes.

De acordo com o documento, Foz do Iguaçu, diferentemente do Brasil e do Paraná, teve pouca variação populacional no período compreendido entre 2000 e 2018. Neste período, a população aumentou de 258.389 pessoas para 258.823 pessoas, crescimento de apenas 0,2%. Enquanto

Sinduscon Paraná Oeste | Quarto Trimestre 2019

isso, a população do Paraná cresceu 18,7% e a do Brasil cresceu 22,9%.

Por conta disso, a variação de domicílios ocupados neste mesmo intervalo de tempo também é inferior das médias estadual e nacional. Foz teve aumento de 70.087 domicílios em 2000 para 87.654 domicílios em 2018, crescimento de 25,1%. No Paraná, o crescimento foi de 49,6% e no Brasil o crescimento foi de 55,7%.

No que se refere à oferta lançada e final por ano de lançamento, o ano com maior número de empreendimentos lançados foi 2018, com oito empreendimentos e 645 unidades lançadas. O estudo mostra também que, ao longo destes anos, o padrão com maior número de oferta lançada é o standard, com 589. O padrão luxo apresenta maior disponibilidade sobre a oferta lançada, com 62,6%. E ainda: não há oferta dos padrões “econômico” e “superluxo”, com vendas diretamente com as construtoras.



f /nutricard

ZW

**O CARTÃO QUE
AJUDA A CONSTRUIR
OS RESULTADOS DO
SEU NEGÓCIO!**

45 3038-2255
www.nutricard.com.br

NutriCARD
ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

MARTINELLI ADVOGADOS:

PARCEIRO DE NEGÓCIO DO CLIENTE

MAIS DE
20 ANOS DE
EXPERIÊNCIA



MAIS DE
5.000
CLIENTES



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
COM MAIS DE
700 COLABORADORES



PRESENTE EM SEIS
ESTADOS E NO
DISTRITO FEDERAL



Apoiamos o
cooperativismo
no Brasil

somos **coop**

MARTINELLI
ADVOGADOS

ESTRUTURA

AVANÇAM AS OBRAS DA SEGUNDA PONTE ENTRE BRASIL E PARAGUAI

O consórcio responsável pela construção da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, entre Foz do Iguaçu e Presidente Franco, já concluiu a terraplenagem do canteiro de obras, iniciou a edificação do setor administrativo e está terminando os diques que vão permitir a execução das fundações da torre principal, na margem brasileira do Rio Paraná. Outro pilar idêntico, que terá 190 metros de altura, será construído na margem paraguaia. A escavação para a construção da torre também está adiantada. A expectativa é que no início de 2020 comece a fase de desmonte de rochas. “Estamos dentro do cronograma, inclusive com algumas atividades adiantadas no lado brasileiro”, afirmou o gerente de contrato do consórcio, Osman Bove.

No lado paraguaio, o consórcio aguarda a resolução de entraves burocráticos para a passagem de equipamentos de uma margem a outra do rio. Essas mesmas dificuldades já foram sanadas no lado brasileiro, com a publicação de uma instrução normativa da Receita Federal que estabelece regime especial para a obra e dá mais agilidade aos processos aduaneiros.

A decisão de investir na construção da nova ponte internacional está em sintonia com as diretrizes do governo do presidente Jair Bolsonaro, priorizando recursos para obras estruturantes e que deixem um legado para a sociedade. Além da ponte, Itaipu está viabilizando recursos



para outros projetos importantes, como a ampliação do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu e modernização do Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) – entre outros.

A PONTE

A Ponte da Integração vai ligar Foz do Iguaçu (Brasil) a Presidente Franco (Paraguai) e ajudará a aliviar o trânsito de veículos pesados Ponte da Amizade, hoje única ligação entre os dois países sobre o Rio Paraná.

A nova estrutura terá 760 metros de comprimento e vão-livre de 470 metros, com duas torres de 120 metros de altura. A pista será simples, com 3,7 metros de largura de cada lado, acostamento de 3 metros e calçada de 1,70 metro.

O investimento previsto é de R\$ 463 milhões, dos quais R\$ 323 milhões serão usados na ponte e R\$ 140 milhões nas obras da Perimetral Leste, ligação entre a nova ponte e a BR-277. A previsão é que as obras sejam concluídas em três anos. O Governo do Estado é responsável pela gestão da obra.





Telefone 3224-9398 / 99974-8824
Rua Para 2539 - Centro Cascavel-Pr
Buffetbanquette@gmail.com
Instagram @buffetbanquette



PARCERIA ESTABELECE O USO DO BIM NOS PROJETOS DE OBRAS PÚBLICAS DE CASCAVEL

O BIM – Building Information Modeling (Modelo de Informação da Construção) não é um programa, é uma “plataforma”, um “conceito” de projeto, consiste na construção de um modelo virtual preciso de uma edificação, contendo dados relevantes e necessários para dar suporte à construção, incorporando funções necessárias para o ciclo de vida da mesma. Melhora o “caderno de encargos”, pois descreve o máximo de detalhes de materiais, processos e procedimentos construtivos, de forma a servir a todos os participantes do empreendimento.

O ambiente BIM contribui para a redução de erros de projeto, retrabalho, desperdício de material, redução de custos, otimização do tempo... melhora a gestão do tempo e ajuda a cumprir prazos.

Ao incorporar o BIM nível 5D nas obras públicas, busca-se a correlação entre a modelagem e a estimativa de custo da obra – ou seja, modelagem tridimensional de todos os elementos que compõem o projeto dentro de um mesmo ambiente virtual com informações, propriedades e especificações técnicas dos diversos elementos que farão parte da edificação. somado à variável “custo”.

Esse conjunto de dados e informações é essencial não só no momento da construção como também na manutenção e conservação do imóvel ao longo do tempo. O BIM possibilita a gestão de uma obra não só na sua edificação mas também depois de entregue e em uso conforme a sua finalidade. Para o setor público e o setor construtivo isso é extremamente valioso.

Os benefícios para o setor da construção civil e para o poder público com o uso da plataforma BIM nos projetos internos da Prefeitura e também nos projetos contratados

da iniciativa privada, são a base da parceria entre Sinduscon Paraná Oeste, Sebrae e IPC, pois coloca Cascavel na vanguarda da tecnologia construtiva nas obras públicas, antecipando o que no futuro será uma exigência de lei em obras públicas, que já será realidade em 2021 no Governo Federal que passará a exigir o uso do BIM.

Em Cascavel, isso já será realidade em 2020, graças à parceria entre o Sinduscon Paraná Oeste, Sebrae e IPC, que possibilitou a contratação do Senai para capacitação dos engenheiros e arquitetos da Prefeitura no uso do BIM nos projetos internos e posteriormente nas contratações de projetos externos.

De imediato o Poder Público e o Setor da Construção Civil de Cascavel terão grandes benefícios, a saber:

- **Estabelece uma maior interação entre os participantes do projeto (município, projetista e construtor);**
- **Gera resultados ao mesmo tempo em que novos processos são construídos;**
- **Viabiliza tomadas de decisões mais assertivas, antecipando etapas do projeto;**
- **Corrige os conflitos na fase de projeto, evitando correções em obra;**
- **Atualiza automaticamente os quantitativos e orçamentos.**
- **Testa as soluções previamente;**
- **Integra diferentes profissionais em uma única tecnologia;**
- **Maximiza o Retorno sobre Investimento (ROI) de projetos – quanto o investimento aumenta a lucratividade do negócio;**

Nos projetos públicos o BIM amplia ainda mais os benefícios:

- **Melhora a forma de contratar projetos e obras;**
- **Acaba com a cultura do aditivo;**
- **Gerencia o andamento das obras;**
- **Racionaliza os recursos;**
- **Resolve conflitos na etapa de projeto: mais rápida e menos custosa;**
- **Coibi corrupção;**
- **Aumenta a competitividade;**
- **Melhora a qualidade do projeto e minimizar correções em obra;**

A dificuldade para a implantação do BIM não está na tecnologia, mas no processo e na cultura da prática de projeto, Cascavel dá um grande passo antecipando o futuro da construção civil no setor público.

“Conseguir antecipar cenários, identificando previamente erros de projeto e interferências construtivas e, ainda, ter maior controle sobre custos e cronogramas é umas das buscas incansáveis das empresas de Construção Civil” - Fonte: Guia GBIC de Boas Práticas em Sustentabilidade da Indústria da Construção Civil (2012).

CONEXÃO VELOZ XÃO VELOZ VELOZ

COM A
MELHOR
COBERTURA.

SÓ A
CERTTO FAZ
ISSO POR
VOCÊ!

Quer aproveitar a Fibra Óptica com a maior velocidade da cidade? Em Cascavel, a cobertura da Certto é garantida em diversos bairros: 14 de Novembro, Angra dos Reis, Canadá, Cancelli, Centro, Esmeralda, Guarujá, Itália, Montreal, Moradas Cascavel, Morumbi, Nova Cidade, Terra Nova I e III, Presidente, Santa Cruz, Santa Felicidade, Santo Onofre, Santos Dumont, Universitário e Veneza. Além disso, nossa conexão também está presente em Toledo, nos bairros Coopagro, Jd. Europa e Porto Alegre. Moradores de Tupãssi e Santa Tereza do Oeste também contam com a conexão por Fibra Óptica da Certto.

TUDO
ISSO COM
ATÉ
500
MEGA

**Internet da Certto
é o melhor negócio.
Faça uma boa escolha!**



45 3333-2100
certto.com.br

certto

Se conecte do jeito Certto.



NOVA FERROESTE PREVÊ CORREDOR DE 1.370 QUILÔMETROS DE TRILHOS

Os projetos do Corredor Oeste de Exportação - Nova Ferroeste, que deverá ligar Maracaju (MS) ao Porto de Paranaguá, incluindo o ramal Cascavel a Foz do Iguaçu, atraíram a atenção de empresários da RZD International, uma operadora do sistema ferroviário russo. A RZD International já construiu 85 mil quilômetros de trilhos (o Brasil possui uma rede de cerca de 30 mil quilômetros de extensão). Ela oferece serviços e tecnologias para construção de ferrovias, desde estudos de pré-viabilidade até o detalhamento do projeto.

A Nova Ferroeste terá 1.370 quilômetros, movimentará 40 milhões de toneladas e 4 bilhões de dólares com ligação direta ao Porto. Atualmente apenas 20% da produção vai de trem. Trata-se do maior projeto ferroviário do Brasil com programação inicial de implantação do projeto em fevereiro de 2020. A estratégia é de longo prazo para integração com o futuro Corredor Bioceânico, atuando como porta de entrada até o Chile e conector com futuro trecho ferroviário Dourados - Cascavel - Guarapuava - Paranaguá.

O Governo do Paraná já deu o primeiro passo para elaboração de um estudo ferroviário que contemplará estes 1.370 quilômetros. Em setembro, foi publicado no Diário Oficial da União, o aviso de manifestação de interesse de empresas nacionais e internacionais para contratação dos serviços de elaboração dos estudos de Viabilidade Técnica,

Econômica, Ambiental e Jurídica dos projetos: Nova Ferrovia - Paranaguá a Maracaju (MS) e do Ramal Ferroviário Cascavel a Foz do Iguaçu.

CONCESSÃO

Juntas, as 12 empresas instaladas no terminal da Ferroeste em Cascavel já investiram R\$ 1 bilhão em suas estruturas. As áreas são cedidas em regime de concessão por 25 anos. Depois de vencido esse prazo, os investimentos reverterem para a Ferroeste. “Esse é mais um motivo para sermos contra a renovação da concessão da Rumo, já que ela demonstrou interesse em assumir o controle da Ferroeste e terá os direitos de todos esses ativos das empresas do Oeste gratuitamente. Se isso ocorrer, esse valor, que nós investimos, terá de ser pago à concessionária que nada fez em favor dos produtores rurais, das agroindústrias e das cooperativas do Oeste”, afirma o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli. Mais R\$ 2 bilhão, que seriam incorporados pela Rumo em eventual controle da Ferroeste, referem-se aos 250 quilômetros de trilhos entre Cascavel e Guarapuava, e ainda o direito de exploração do trecho de Guarapuava a Dourados (MS) até o ano de 2099. O modal ferroviário é o mais atraente sob o ponto de vista econômico. São 20 dólares para transportar uma tonelada pela distância de mil quilômetros por hidrovias, por trem o custo é de 40 dólares e por caminhão, de 60 dólares.



ARRANHA-CÉUS DO OESTE

Três edifícios em construção com 30 ou mais andares localizados em Cascavel e Toledo têm atraído a atenção do público em geral pela grandiosidade dos empreendimentos. Os edifícios Heritage, com 38 pavimentos e 149 metros de altura, em Cascavel, o Sky Tower Residence, com 37 andares, em Toledo, e Soleil, em Cascavel, com 30 andares, criarão, logo que estiverem prontos, uma nova perspectiva para o desenvolvimento vertical destas duas cidades. Até então, quem reinava absoluto desde 2018 no posto de prédio mais alto do Oeste era o Edifício Abraham Lincoln, em Cascavel, com 27 andares. Para efeito de comparação, o maior prédio do Brasil, atualmente em construção, são as duas torres do Yachthouse Residence Club, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, com 81 pavimentos e 281 metros de altura. O prédio mais alto do Paraná fica em Curitiba: é o Edifício Universe Life Square, com 44 andares e 152 metros de altura. Lembrando que não é uma missão fácil erguer tamanha façanha. As leis de uso de solo e aproveitamento de garagens são rigorosas e exigem planejamento



DIARC
ENGENHARIA E PRÉ-FABRICADOS

DIARC ENGENHARIA
QUALIDADE RECONHECIDA NACIONALMENTE

*NOSSAS OBRAS SÃO DESENVOLVIDAS COM RAPIDEZ, REDUÇÃO DE CUSTOS
E COM CANTEIRO DE OBRA LIMPO E SUSTENTÁVEL*

RODOVIA BR-369 - S/N - CATARATAS - KM 522, CEP: 85.818-640, CASCAVEL-PR

www.diarc.com.br +55 (45) 3038- 8200

 @diarcengenharia

 Diarc Engenharia

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Em linhas gerais, 2019 foi um ano bom para o setor da construção civil. As discussões travadas durante o ano que passou trarão um novo horizonte para as relações entre o capital e o trabalho. Entre outras mudanças, haverá alterações que irão impactar nas relações entre as partes, quer seja por conta de mudanças na legislação trabalhista, quer seja pela mudança de normas regulamentadoras. “Todo mundo ainda está conhecendo em detalhes, mas podemos adiantar que provocou uma grande movimentação. As pessoas leram o texto e discutiram o seu conteúdo. A modificação periódica é pertinente e necessária. É que chamamos de oxigenação”, destaca o engenheiro de Segurança no Trabalho Agnaldo Mantovani, coordenador do CPRT (Comitê de Políticas e Relações do Trabalho) do Sinduscon Paraná Oeste.

Ainda que as mudanças não tragam tudo aquilo que o setor gostaria, a construção civil está animada com o quadro que se desenha para 2020. “Estamos diante de um cenário em que é possível vislumbrar uma luz no fim do túnel”, diz. Este estímulo está amparado nas medidas eco-

nômicas que vem sendo lançadas e tudo leva a crer que as ações iniciadas em 2019 terão continuidade em 2020. “Para que isso ocorra, precisamos focar na qualificação profissional, focar no desenvolvimento de novas tecnologias, na saúde e segurança do trabalhador e na melhoria da eficiência do canteiro”.

“Para o CPRT, o que mais importa é que, em 2019, entregamos aquilo que prometemos. Foi um ano de muito trabalho, de aprofundamento de estudos e de entendimento das mudanças. Talvez o maior ganho tenha sido a aproximação interinstitucional com os órgãos fiscalizatórios, tanto Ministério Público do Trabalho quanto Ministério da Economia”, destaca. Ainda existem aspectos negativos que precisam um olhar mais aprofundado. A questão dos acidentes de trabalho é um deles. O número ainda é muito elevado. O setor precisa se manter permanentemente preocupado com isso. Esteja inserido na construção civil ou não, ou seja, o recado vale para quem é do setor e para quem apenas acredita que é. Quando a informalidade prevalece, e com ela suas consequências nefastas, a manchete estampada pela mídia impacta o setor como um todo, atingindo tanto a informalidade quanto a formalidade. Por isso, é preciso entender melhor quem é que está produzindo vítimas.



Agnaldo Mantovani
Coordenador

Edson José de Vasconcelos
1º Vice-Coordenador

Roseli A. de Souza
2ª Vice-Coordenadora

O ELDORADO DO BIM

Na construção civil, alguns períodos temporais são marcantes. Isso aconteceu com o advento de novidades que ajudaram a impulsionar o setor, como o concreto armado, a prancheta, o AutoCAD e agora o BIM.

Muitos ainda sequer ouviram falar desta sigla, que significa a tradução em inglês de Modelagem Informatizada da Construção. Trata-se do conjunto de informações geradas e mantidas durante todo o ciclo de vida de uma obra. É um modelo virtual, que não é constituído apenas de geometria e texturas para efeito de visualização.

É possível afirmar, sem qualquer sobra de dúvidas, que 2019, no que se refere a Cascavel e aos demais municípios da região Oeste do Paraná, foi o grande ano desta ferramenta que veio para ficar e ajudar a tornar cada vez mais profissional e eficiente o canteiro de obras.

Na vanguarda da maior parte das cidades brasileiras, o BIM já é realidade em Cascavel, e conta com a significativa participação do Sinduscon Paraná Oeste, por intermédio do Comat (Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade), coordenado pelo engenheiro civil Ricardo Lora ao longo do mandato 2017-2019. Ricardo assumiu em janeiro a presidência do Sinduscon Paraná Oeste para

o triênio 2020-2022.

A obra da nova sede da Amic, Associação das Micros e Pequenas Empresas do Oeste do Paraná, é a primeira e mais emblemática experiência em nível de entidades da sociedade organizada regional a ser totalmente concebida pelo novo formato, que agrega muito mais eficiência, economia, agilidade e qualidade à obra.

Apesar de alguns percalços, comuns em qualquer introdução de tecnologias de vanguarda, essa edificação em breve se tornará realidade, graças ao esforço de um conjunto de pessoas que mira o bem-estar das próximas gerações e a sustentabilidade de um setor tão importante para a economia como é a construção civil.

Agora, o IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel), comandado pelo engenheiro civil Edson Vasconcelos, está introduzindo o BIM para a administração pública de Cascavel. Logo, 100% das contratações serão feitas pelo sistema, o que gerará uma substancial economia aos cofres públicos municipais. Quiçá esta experiência possa se propagar para outros municípios da região.

Pois agora, diz ele, este é o desafio que se apresenta no novo ano. Em 2020, o BIM continuará presente na pauta das discussões do Comat, aliás, com ainda mais intensidade. A meta é tomar parte ainda mais do processo de discussão e avaliação do conjunto de normas que têm impacto no dia a dia do setor da construção civil. “Nossa intenção é trabalhar de forma sempre propositiva, protagonizando discussões que sejam benéficas para a sociedade e que estejam alinhadas com a visão do setor”, observa Ricardo.



*Ricardo Lora
Coordenador*

*José Fernando Dillenburg
1º Vice-Coordenador*

*Renato Bressan
2º Vice-Coordenador*

*Victor Fontana
3º Vice-Coordenador*

ANO DE MUDANÇAS

Por ser um ano de profundas mudanças, 2019 foi altamente desafiador para o Comitê de Infraestrutura do Sinduscon Paraná Oeste, antigo COP (Comitê de Obras Públicas), cuja mudança na nomenclatura atende tendência adotada pela Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção). O Comitê é coordenado pelo engenheiro civil Ricardo Parzianello.

Segundo Ricardo, é difícil, neste momento, fazer qualquer análise, porém, a única certeza é de que o desafio do setor é se modernizar sem padecer. “As alterações de leis, o decreto de possibilidade de execução de obras pela modalidade do pregão eletrônico, a nova Lei de Licitações que está em processo de aprovação por parte do Poder Legislativo, entre outros fatores, sustentam esta opinião”, observa Ricardo.

Algumas leis e mudanças na legislação ainda não entraram em vigor, por isso o Comitê ainda entende ser prematura uma avaliação sobre seus benefícios ou eventuais equívocos. “Precisamos aguardar e ver o desenvolvimento de todo este processo de mudanças que está em andamento. Principalmente em

um segmento tão delicado e suscetível como obras públicas”, diz.

Ainda que a cautela prevaleça, as primeiras medidas de impacto econômico anunciadas pelo governo federal vêm agradando o setor. “Tudo o que queremos é que o governo federal faça a sua parte e colabore no sentido de estimular o crescimento do setor, flexibilizando normas e criando novas oportunidades ao empreendedorismo. O restante é com as empresas”.

Outro problema são as obras paralisadas. “Licitações malfeitas levam a essa quantidade de obras paralisadas no país inteiro. A nova lei foi criada para resolver o problema de obras federais, mas temos obras municipais, estaduais e federais”, menciona, alertando também sobre o pregão. “Se a lei for aprovada da forma como está vai exterminar as pequenas e médias empresas do país”, diz. “Há várias soluções e caminhos a serem seguidos, mas principalmente há uma convergência de interesse do Tribunal de Contas da União (TCU), da Cbic e de suas entidades associadas em dar uma solução para obras paralisadas em todo o país”, afirma.



Ricardo Parzianello
Coordenador

Edson Schmitz
1º Vice-Coordenador

Marcelo Rambo
2º Vice-Coordenador

Maria Estela Montini Domingues
3ª Vice-Coordenadora

AOS POUCOS, AS COISAS VÃO SE DESEMPERRANDO

“O ano de 2019 foi de mudanças, de muita informação, um ano em que se falou muito de desburocratização e que ficou marcado pelas grandes mudanças que o Brasil quer e o setor da construção civil, juntamente com as prefeituras, também almeja. Quando um projeto trava, as prefeituras pararam, os profissionais também. Todos querem ver a coisa andar: um projeto travado só incomoda. É uma questão que já está mudando”.

A opinião é do engenheiro civil Ronald Drabik, coordenador do Comitê de Desburocratização do Sinduscon Paraná Oeste. “Foi um ano em que vimos crescer o projeto Aprova Fácil, que foi disseminado por vários municípios do Brasil de forma 100% digital. Tivemos encontros pertinentes, onde foram trocadas ideias e sugestões entre os 50 municípios da região Oeste”, destaca Drabik.

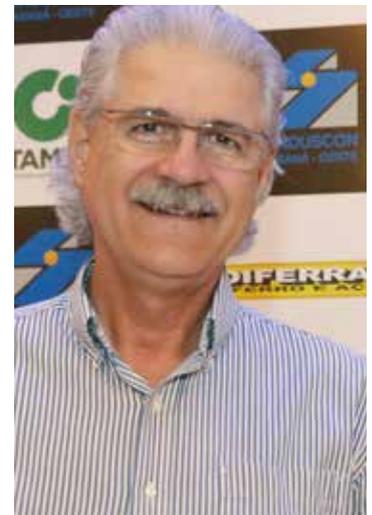
Além de Cascavel, o Aprova Digital já é realidade nos municípios de Barretos (SP), Chapecó (SC), Mafra (SC), Mogi das Cruzes (SP), Xangrilá (RS), Itajaí (SC), Santa Bárbara do Oeste (SP) e Massaranduba (SC).

No fim do ano, representantes de 17 cidades tiveram um bate-papo com o promotor de Justiça Giovani Ferri, do Gaema, que explicou pormenores sobre o funcionamento de questões de meio ambiente e também de uma discussão

nova: a instalação de chácaras rurais, um tema que tem dado dores de cabeça não só para gestores públicos, mas também para investidores, já que o MP tem fiscalizado de forma cada vez maior este tipo de ocorrência. Questões relacionadas ao fracionamento de lotes, o que é proibido, têm suscitado cada vez mais dúvidas, e a presença do promotor foi fundamental para o esclarecimento das dúvidas que ainda persistem. Ano que vem esse assunto voltará a ser debatido pelo Comitê de Desburocratização do Sinduscon Paraná Oeste.

Outro tema que deve vir à baila nos próximos meses é a nova Lei Florestal, ainda em discussão e por enquanto muito vaga, segundo análises de especialistas. Esta nova legislação também será colocada em debate, juntamente com a nova Lei do Meio Ambiente, que tratará especificamente das áreas urbanas.

Já 2020 vem cercado de expectativas otimistas. “Estamos animados para este novo período que se inicia. Faremos uma reunião de alinhamento entre os membros do comitê para identificar as necessidades e assuntos mais pertinentes. Vamos discutir as mudanças no Habite-se para pessoas de baixa renda, que já é lei, mas ninguém sabe como aplicar e está envolto em várias dúvidas”, destaca Drabik.



Ronald Peixoto Drabik
Coordenador

Leandro Freder Gomes
1º Vice-Coordenador

Aparecido L. de Oliveira
2º Vice-Coordenador

TAXAS COBRADAS PELA PREFEITURA SÃO QUESTIONADAS PELO COMITÊ

Coordenado pela engenheira civil Renata Krum, o CII (Comitê da Indústria Imobiliária) do Sinduscon Paraná Oeste encaminhou recentemente ofício ao secretário de Finanças de Cascavel, Renato Segalla, reivindicando demandas ao setor. Entre elas, a revisão do sistema de cálculo de Taxas de Verificação de Regular Funcionamento, e também da Taxa de Vigilância Sanitária, de forma mais justa e com teto máximo.

Em recente enquete junto a empresários, eles demonstraram insatisfação quanto aos valores cobrados anualmente pelo município relativos à Taxa de Verificação de Regular Funcionamento, bem como à Taxa de Vigilância Sanitária. Muito embora necessárias as cobranças, o sistema de cálculo destes emolumentos se apresenta exacerbado, pois cobra por metro quadrado de área construída das instalações do contribuinte, e não coloca um teto máximo para tal.

No atual sistema de cálculo, a Taxa de Verificação de Regular Funcionamento resulta do produto entre a área construída da edificação do contribuinte, multiplicado pelo valor da UFM e também por fator de correção, que varia conforme a atividade da empresa. De uma maneira sucinta e ilustrativa, dos estudos que foram feitos, estimou-se o caso de uma empresa de Prestação de Serviços (n° de UFM = 0,08), que multiplicado pelo valor da Unidade Fiscal do Município do ano de 2019 que é R\$ 43,85, resulta na cobrança de R\$ 3,50/m² de área construída, embora haja classificação de acordo com o tipo e áreas abertas, ou não, podendo diminuir ou aumentar. Daí fica fácil entender que qualquer empresa que demande em seu processo produtivo uma grande quantidade de área para produção, acaba pagando elevado valor, anualmente. Uma empresa com área constru-

ída de barracões com 12.000m² geram um custo de R\$ 42.000,00 pelo simples serviço de renovação do alvará de funcionamento. Observe-se que não se trata de emissão inicial do Alvará, quando do início das atividades da empresa, mas somente emissão de documento que atesta que a empresa se encontra em atividade, no local designado, e exercendo a sua atividade fim na qual foi liberado o seu funcionamento, inicialmente.

Há relato colhido de empresa que paga anualmente R\$ 180.000,00 para a renovação. Lembrando que se trata de simples confirmação de que a empresa existe no local, fazendo o que se propunha. Enquanto isso, um pequeno negócio, qualquer que seja – por exemplo – uma loja de cerca de 50m² não pagaria mais que R\$ 175,00 pelo mesmo documento, e o trabalho de verificação feito pelos fiscais do município é o mesmo para ambos. Fácil ver que – no nosso exemplo hipotético de uma empresa com 12.000m² de área construída, o empresário industrial maringaense paga R\$ 1.555,05 de taxa de renovação de alvará de funcionamento e mais R\$ 557,11 de Licença Sanitária, que soma R\$ 2.112,16 para ambas as taxas. Realmente, muito abaixo (abaixo mesmo!) do cobrado do empresário cascavelense.

Nas análises feitas, verifica-se que em cidades menores, semelhantes em porte e até maiores que Cascavel, não ocorre tremenda distorção. Em todas, mesmo que se cobre por metro quadrado, a lei tem a sabedoria de estabelecer um teto máximo, para corrigir aberrações conforme constatado em nosso município. E isto deve ser corrigido.

Desta forma, o momento para correção destas não conformidades é agora, quando da possibilidade de alteração do Código Tributário Municipal - CTM. O mu-



*Renata Krum
Coordenadora*

—

*Sérgio Casarotto
1º Vice-Coordenador*

*Jadir Saraiva de Rezende
2º Vice-Coordenador*

*Sérgio Astir Dillenburg
3º Vice-Coordenador*

nicípio vive de arrecadação de impostos, mas o imposto sobre o tamanho da extensão da propriedade do contribuinte já existe, que é o Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, específico para este fim.

Ficou bem demonstrado, também, a disparidade com a Taxa de Vigilância Sanitária no município, que aplica a mesma sistemática de cálculo por metro quadrado de área construída da edificação sem, no entanto, colocar um limite máximo, conforme exemplarmente disposto em legislações pares de municípios de nosso Estado.

O motivo do questionamento é ajustar estas taxas à realidade atual e também ao universo dos demais municípios das dimensões de Cascavel no estado do Paraná, e que se pague o justo. Pois, do contrário, que estímulo terão os empresários em expandir suas empresas com aumento de sua área produtiva, se é taxado na razão direta da sua área construída? Se duplicar sua edificação, pagará o dobro, sem que – necessariamente – duplique o seu faturamento. Ou – o que é pior – procurará outros municípios para instalar sua empresa ou indústria, resultando em perda para o município de Cascavel e seus cidadãos, decorrente de perda de arrecadação e geração de empregos. É preciso que se entenda que os espaços físicos são necessários para melhoria ou adequações do seu processo produtivo! Ocorre que há uma penalização às empresas que precisam de área fabril grande em seu processo, não significando que o seu faturamento seja proporcional a

COMITÊ DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA - CII sua dimensão física. Isto é claramente compreensível, ainda mais nos dias de hoje em que empresas da chamada “5ª Geração” proliferam. Poucas pessoas, pouco espaço, faturamento alto. Entendemos que as empresas devem pagar seus impostos e tributos em cima do que produzem, do seu faturamento, das riquezas que geram para o município, mas não em acordo com o tamanho da edificação física que se requer para a exercer sua atividade fim.

Desta forma, a solução desta não-conformidade é imperiosa. E simples! Basta que se coloque – a exemplo de outros municípios aqui citados – um limite máximo para estas taxas, concomitantemente, de forma que fique mais justa e aceitável pelos empresários. A sugestão é que estes dois tributos não ultrapassem – somados – o valor máximo de oitenta vezes o valor da UFM, independente da área construída.

Os associados do Sinduscon Paraná Oeste não concordam em utilizar o CUB R-8 Padrão Normal para o cálculo do ISSQN devido para toda e qualquer tipo de obra e edificação que são feitas no município de Cascavel. Consideram justo e mais tecnicamente adequado, utilizar o CUB correspondente ao real tipo e padrão de obra, fornecido pelo Sinduscon Paraná Oeste. E propõem a utilização de tabela específica para o cálculo do ISSQN devido pelo contribuinte, de acordo com o tipo e padrão da edificação, utilizando o fator de conversão adequado.

TRÊS CURSOS DA UNIVEL CONQUISTAM NOTA MÁXIMA NO ENADE

A qualidade da formação dos acadêmicos se materializa nas notas máximas obtidas pelos cursos de Publicidade e Propaganda, Gastronomia e Logística. O atestado de excelência dos cursos de Publicidade e Propaganda, Gastronomia e Logística do Centro Universitário de Cascavel - Univel veio por meio da nota máxima conquistada pelos acadêmicos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), indicando que estão entre os melhores do Brasil. “Uma escola é reconhecida pelo corpo docente e pelos alunos. Isso reflete no nosso desempenho no Enade e mostra que continuamos no caminho certo em relação ao que buscamos com a educação”, avalia a Pró-Reitora Acadêmica da Univel, Viviane Silva. O ótimo desempenho resulta de um trabalho conjunto, continuado e comprometido, envolvendo coordenação, docentes e alunos. “Trata-se de um trabalho planejado desde o início da graduação, com avaliações pontuais e integrado com os objetivos dos alunos”, ressalta a Coordenadora do curso de Gastronomia, Raquel Dreher.



Por isso, o sentimento de felicidade é inerente dos envolvidos no processo. “É difícil expressar o que essa conquista representa, são quatro anos dedicados de forma séria na formação do aluno que reflete nesta nota”, sintetizou o Coordenador de Publicidade e Propaganda, Rodrigo Cardoso.

Com uma profissão já consolidada na área do design, o egresso Waldemar Lutinski buscou na formação em Publicidade e Propaganda o aperfeiçoamento teórico e prático. A conquista da nota cinco no Enade consagrou todo o processo. “Todos abraçaram esse objetivo e colocaram cabeça e coração na prova. Queríamos um reconhecimento em nosso currículo e fechamos com chave de ouro os quatro anos de trabalho, dedicação, esforço e muito aprendizado”, conclui.

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

Quando se fala em sustentabilidade, logo vem ao pensamento ações preservacionistas, de cunho ambiental e de cuidado com a natureza. Mas este conceito vem sendo ampliado a cada dia que passa. Hoje, mais do que preservar, é preciso ter racionalidade e excelência.

A busca destas metas foi uma constante durante o ano de 2019 por parte do CMA (Comitê de Meio Ambiente) do Sinduscon Paraná Oeste, coordenado pela engenheira civil Vanessa Dias Pércio.

A realização de eventos voltados aos associados do Sinduscon Paraná Oeste foi uma marca do ano que passou. Em abril, por exemplo, em parceria com o Comat (Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade), foi realizado o evento denominado “Como a sustentabilidade pode beneficiar os negócios na construção civil”.

Entre outros ensinamentos, este seminário ressaltou a importância de criar soluções sustentáveis que também atendam as necessidades dos moradores das edificações. Fica a lição: ao se tratar de sustentabilidade, é indispensável falar de água, de ar e de energia. Mas também é fundamental falar de gente.

Outro evento de relevância foi, em parceria com Abrecon (Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolições), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), Prefeitura de Cascavel e

com patrocínio da Future Reciclagem Inteligente, o 1º Seminário Regional de Resíduos da Construção e Demolição. O seminário contou com a expressiva participação de 80 pessoas, boa parte advinda dos municípios da região Oeste além das divisas de Cascavel. O debate apontou saídas e soluções aos poderes públicos municipais no trabalho de fiscalização e cumprimento da legislação em vigor e os desafios que estão por vir. O acompanhamento do Plano de Logística Reversa do Paraná, bem como reuniões em parceria com o Comitê de Desburocratização do Sinduscon Paraná Oeste sobre PGRCC Digital, em parceria com Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel, também foram trabalhos desempenhados ao longo do ano pelo CMA.

Para 2020, a meta é colocar em prática as discussões acordadas em reuniões promovidas em parceria com a Acic sobre o Projeto IPTU Verde, que fomenta medidas que preservem o meio ambiente, estimulando sua proteção, em contrapartida à concessão de descontos nos valores do IPTU e as Escolas Zero Energia do Paraná, programa que beneficia 180 estabelecimentos de ensino do Estado com melhorias em eficiência energética. E também Logística Reversa e Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), entre outros assuntos.



Vanessa Dias Pércio
Coordenadora

Ricardo Lora
1º Vice-Coordenador

Jair Carlos Sorbara
2º Vice-Coordenador

Flávio Nastas
3º Vice-Coordenador

GRATIDÃO, APENAS ISSO

“Falar em 2019 significa dizer que o ano foi de superação dos desafios impostos e de muito, mas muito trabalho”. Essa é a avaliação da engenheira civil Estela Domingues, coordenadora do CRS (Comitê de Responsabilidade Social) do Sinduscon Paraná Oeste, antigo Casc (Comitê de Ação Social e Cidadania). O Comitê, segundo Estela, levou a cabo a missão de promover a integração entre o Capital e o Trabalho de forma harmoniosa e proativa.

Primeiramente, é preciso destacar novamente o êxito do maior e principal evento anual realizado pelo Sinduscon Paraná Oeste, o DNCS (Dia Nacional da Construção Social), que este ano conquistou o status de passar a pertencer ao Calendário Oficial de Eventos Anuais de Cascavel. O DNCS 2019 foi um sucesso e espelhou o dinamismo e potencial transformador do setor, bem como reconheceu os méritos dos colaboradores das empresas associadas em seus familiares.

Durante todo o dia 17 de agosto, foram oferecidos atendimentos médicos, educacionais e cidadania, além de muitas opções de lazer e gastronomia. Os mais de 1,4 mil participantes beneficiaram-se de um total de 24 mil atendimentos proporcionados pelo sindicato e por seus principais parceiros: Sesi e Cbic, além de outras entidades.

Também merece destaque as diversas campanhas coordenadas e com participação do Comitê, como o Outubro Rosa, Novembro Azul, Maio Amarelo e outros. E ainda: campanhas de prevenção de saúde, vacinação e muito mais.

Da mesma forma como ocorreu com os demais sindicatos, o Sinduscon Paraná Oeste viu suas receitas diminuírem com o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical. Um grande esforço foi realizado na busca de novas fontes de receita, para não prejudicar a prestação de serviços às empresas associadas. E, felizmente, conseguimos com isso realizar todas as ações de Responsabilidade Social previstas em nossa programação anual.

“Ter realizado tanto em meio às dificuldades que caracterizaram a vida associativa em 2019 nos deixa com a sensação plena do dever cumprido, no sentido da contribuição efetiva que a responsabilidade social proporciona à indústria da construção e, conseqüentemente, à região Oeste do Estado, ao Paraná e ao País”, observa Estela.



Maria Estela Montini Domingues
Coordenadora

—
Renata Krum
1ª Vice-Coordenadora

Vanessa Dias Pércio
2ª Vice-Coordenadora

Silvia Vendramin
3ª Vice-Coordenadora



AS DOENÇAS MAIS COMUNS DO VERÃO

Chega nesta época, o aparecimento de enfermidades e mal estares relacionados ao excesso de calor se torna cada vez mais comum. Acompanhe as dicas abaixo e tenha um verão muito mais tranquilo e menos sujeito a eventuais problemas de saúde.

1. Desidratação

Aumentam os casos de diarreia, causados por viroses sazonais, típicas desta época do ano, que podem levar a quadros agravados de desidratação, principalmente em crianças e idosos. Recorrer a uma alimentação leve e ingerir água fervida são alguns dos cuidados.

2. Intoxicação alimentar

O calor facilita a proliferação de bactérias, que podem contaminar alimentos e causar intoxicações, inclusive com necessidade de internação. É preciso prestar atenção na procedência e na conservação dos alimentos, além da higiene no preparo.

3. Insolação

Queimaduras de pele graves são raras, mas ainda surgem casos de tontura ou vômito causados pelo excesso de exposição ao sol. A recomendação é evitar os horários de sol mais forte (entre 10h e 16h) e sempre usar protetor solar, chapéu ou boné.

4. Bicho de pé

É causado por uma pulga que circula no ambiente durante o verão. Se tiver animais domésticos, é importante dar banho com frequência, pois eles carregam o inseto nas patas. Vale também evitar andar de pés descalços, principalmente na areia.

5. Dengue

Febre alta e dor de cabeça são os principais sintomas. O combate aos focos do mosquito transmissor da doença passa por evitar acúmulo de água parada em recipientes como pneus, garrafas e vasilhos de plantas, além de manter piscinas tratadas.

Box

Para evitar a desidratação e amenizar o calor

- Beber água é a chave para evitar a desidratação. A recomendação dos especialistas é de, pelo menos 1,8 a 2 litros por dia. O ideal é que ela esteja abaixo da temperatura ambiente, o que possibilita a troca de calor e refresca o corpo

- O banho gelado também ajuda a refrescar. A lógica é a mesma da ingestão de água: se a temperatura estiver abaixo do registrado no ambiente, proporciona troca de calor

- Colocar uma toalha molhada no pescoço, pulsos e virilha é outra forma de gerar a troca de calor e amenizar as altas temperaturas. É uma forma de amenizar o calor na hora de dormir

- Se o calor causar mal estar, o melhor a fazer é procurar algum lugar para deitar. Permanecer na posição horizontal faz o sangue circular melhor e chegar mais facilmente ao cérebro, evitando o desmaio.





SINDUSCON PARTICIPA DA 100ª REUNIÃO DO CECON

O engenheiro civil José Luiz Parzianello representou o Sinduscon Paraná Oeste nos dias 29 e 30 de outubro na 100ª reunião do Comitê Empresarial da Construção – Cecon, em Curitiba, na sede do Crea-PR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).

Assuntos importantes foram abordados e palestras no primeiro evento denominado Diálogos com o Tribunal de Contas do Estado foram produtivas e animadoras, pois vêm de encontro

ao desafio de solucionar as diversas obras públicas paralisadas e licitações conflitantes, sejam estaduais ou municipais. “A orientação é que os gestores de contratos de serviços públicos acabem com o apagão da caneta em decisões importantes e concluam os diversos contratos, para que a sociedade seja beneficiada”, destacou.

O Comitê foi criado em 2006 pelo Crea-PR e procura atender as reivindicações e anseios de várias instituições empresariais e de classes, que não tem participação efetiva no Conselho, pois este só pode ser formado por profissionais liberais.

O Sinduscon Paraná Oeste, através do Comitê de Obras Públicas, que sempre mantém parcerias e entendimentos com as entidades públicas, solicitou ao Crea-PR o empenho de que ocorra outro diálogo com o TCE (Tribunal de Contas do Estado) em Cascavel.



SUSTENTABILIDADE

agora no setor residencial

Passamos em média 90% do nosso tempo em ambientes construídos. Como os edifícios impactam diretamente o meio ambiente e bem-estar, devemos buscar formas de fazer com que se tornem benéficos para a saúde humana assim como para a natureza e ambientes urbanos e suburbanos.



saiba mais em gbcbrasil.org.br

SEGURANÇA NO TRABALHO

PORQUE O COMBATE À INFORMALIDADE É TÃO IMPORTANTE PARA O SETOR

Retomar o crescimento é mais do que urgente. Passa longe das razões já tanto exploradas e muito conhecidas pela sociedade.

O aumento do número de pessoas empregadas, é, sem qualquer contestação o maior e mais confiável indicador nos gráficos de desempenho de uma economia. A mudança de direção das setas, precisa ser avaliada e delas fazerem surgir novos comportamentos em qualquer modelo minimamente eficaz de uma organização.

Recentes pesquisas da Fundação Getúlio Vargas apontam para um crescimento do PIB na Construção Civil da ordem de 2% em 2019, impulsionado pela melhoria no consumo das famílias que estimularam a autoconstrução, obras de reformas e obras novas. Com este crescimento ainda concentrado em algumas regiões e muito tímido perto da retração brutal de 30% entre 2014 e 2018, o importante é que há uma reversão importante se aproximando e possível de ser atingida, conforme estudos da própria FGV, já com expectativas bastante otimistas para o ano de 2020.

Olhando para o cenário particular do Paraná, e apenas no recorte de uma parcela das obras em andamento, escolhidas aleatoriamente e representando o perfil atual do estado, onde são visitadas obras de todos os portes e fases de execução, os trabalhos que vem sendo realizados pelo Comitê de Incentivo a Formalidade no estado do Paraná trazem dados apurados até outubro de 2019 e mostram que de um total de mais de 11.000 funcionários encontrados em canteiros de obras, dispersos em todas as regiões, apenas cerca de 66,0% estavam com suas carteiras de trabalho assinadas no instante da visita, num alto índice 34% de informalidade. Na média histórica estes números são piores, e demonstraram que apenas 53% de trabalhadores eram formais antes das ações do comitê.

Após os levantamentos iniciais, numa tarefa desafiadora e nobre, pela natureza e objetivos propostos, com apoio dos sindicatos patronais, laborais, CREA, secretarias de inspeção do trabalho, e mais recentemente com uma demonstração de apoio do MPT, conseguimos melhorar a formalização em algo em torno de 14% na média, representando um aumento real significativo de trabalhadores formalizados. Uma pequena amostra do quanto podemos avançar.

Segundo o CAGED, o saldo de emprego formal na Construção Civil (período de janeiro à setembro) de 2019 é de mais de 760.000 mil postos de trabalho, ou seja, numa projeção simples, 1 milhão de empregos formais/2019. Se nossa média é lamentavelmente de 47% de pessoas na informalidade, poderíamos simplesmente dobrar este número. Na prática e tomando por base os dados referentes a esta amostra, significa que se apenas conseguíssemos formalizar o contingente que já está na atividade, teríamos como alcançar a incrível marca de mais 1 milhão de novos empregos para o período.

Alguém, com características imediatistas e sem uma análise mais profunda, poderia imaginar que o importante é a ocupação da mão de obra e não necessariamente a sua formalização, no entanto, a informalidade, é nociva e devastadora. Permite a concorrência desleal entre prestadores de serviço, e afeta de maneira desonesta a economia local, com efeitos desastrosos na arrecadação do estado, que converte parte da arrecadação em financiamentos para o próprio setor - não entrando aqui, no mérito da eficiência do estado, para efeito deste raciocínio. Aos “trabalhadores” informais, não lhes restam nada a mais que o recebimento de dias trabalhados, e ainda que sejam economicamente compensados pelos seus “empregadores” numa matemática igualmente perversa, ficam afastados de qualquer benefício legal, de programas de controle de riscos da atividade, de monitoramento da saúde e infelizmente dos programas de capacitação e treinamento, sem os quais não há como avançar em métodos e processos construtivos, e jamais em melhoria contínua da gestão em segurança e saúde do trabalho, que devem visar o rebaixamento de índices de acidentes e doenças.

Em linhas gerais, o setor organizado da Construção Civil, através de seus legítimos representantes, defenderá a formalização de seus trabalhadores e fomentará todas as ações neste sentido, com a adoção de instrumentos e parcerias capazes de ampliar a abrangência e os resultados esperados.

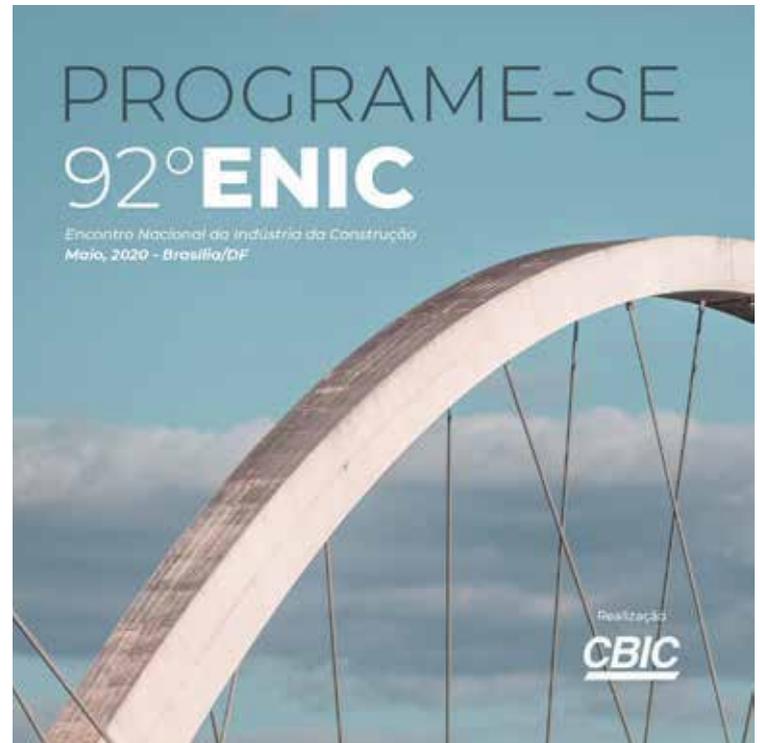
Agnaldo Mantovani

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Assessor Técnico do Sinduscon Paraná Oeste

VEM AÍ, O ENIC 2020

O 92º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) será realizado de 13 a 15 de maio de 2020, em Brasília. Maior evento da construção civil brasileira, o Enic é um fórum de debates da agenda nacional da indústria e da cadeia produtiva do setor, reunindo dirigentes associativistas e empresários do setor de todo o País. Os painéis de discussões e reuniões temáticas são o ponto forte do evento, que é realizado anualmente. As inscrições serão abertas nos próximos dias. Participe você também e some-se à caravana de empresários associados ao Sinduscon Paraná Oeste que participará do evento.



Motion
Elevadores e Plataformas

SOLUÇÕES DE ELEVADORES PARA OS MAIS DIVERSOS SEGMENTOS

Somos Referência
ELEVADOR RESIDENCIAL, COMERCIAL E CARGA
PLATAFORMAS DE ACESSIBILIDADE

(45) 3037-1885 [f /motionelevadores](https://www.facebook.com/motionelevadores) [✉ contato@motionelevadores.com.br](mailto:contato@motionelevadores.com.br)
Rua Promotor Cezar Salgado, 387 - Parque São Paulo - Cascavel - PR

SOBRE AS LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Como se sabe, para contratar bens, obras ou serviços a Administração Pública deve buscar a proposta mais vantajosa e, para isso, realiza licitação que deve observar os princípios constitucionais previstos na Constituição Federal e também aqueles contidos na Lei Federal nº 8.666/93, sendo que dentre eles está o relevante princípio do desenvolvimento sustentável.

A sustentabilidade consiste em garantir um desenvolvimento social e econômico sem agredir o meio ambiente, nos termos preconizados no art. 225 da Constituição Federal. Diante dos termos da legislação aplicável, é possível afirmar que todas as licitações realizadas hoje pelo Poder Público devem respeitar o desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável consiste em retirar matéria-prima do meio ambiente para a produção de bens e produtos, causando, com isso, o mínimo de impacto, para que, assim, o meio ambiente possa ser devidamente reconstruído, ou seja, é aquela espécie de progresso experimentado pela coletividade, que permite o crescimento econômico sem afetar o meio ambiente ecologicamente equilibrado e a sadia qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

O art. 3º, caput da Lei 8.66/93 preocupou-se com a questão da sustentabilidade ao dispor que a licitação destina-se, além de garantir a seleção da proposta mais vantajosa para a administração, objetiva da mesma forma a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

Assim sendo, dúvida não há de que o princípio do desenvolvimento sustentável consta de forma expressa do art. 3º da Lei nº 8.666/1993, e, portanto, o desenvolvimento sustentável deve ser o objetivo da Administração nas contratações que realiza, inclusive devendo estar presente nos autos do processo de licitação.

O art. 3º da Lei nº 8.666/1993 foi regula-

mentado pelo Decreto Federal nº 7.746, de 5 de junho de 2012, cujo art. 4º estabelece as seguintes diretrizes de sustentabilidade: I - menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água; II - preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local; III - maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia; IV - maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local; V - maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra; VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e VII - origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Ademais, para não deixar nenhuma dúvida quanto à importância do assunto, o art. 5º do referido Decreto estabelece que a Administração Pública e as empresas estatais dependentes poderão exigir no instrumento convocatório para a aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade e a inda reforça em seu Art 7º, que o instrumento convocatório poderá prever que o contratado adote práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens.

Tem-se, portanto que os editais de licitação podem conter exigências que visem à proteção do meio ambiente ou o fornecimento de bens e serviços que não causem relevante impacto ou agressão ambiental.

Porém, é importante destacar que as exigências de consciência ambiental e sustentabilidade, em regra, não podem ser inseridas na fase de habilitação do certame, sob pena de violação ao art. 27 da Lei Federal nº 8.666, de 1993, mas, sim, na especificação do objeto e na execução dos serviços.

Inclusive, o Tribunal de Contas da União tem se posicionado a favor da inclusão de exigências em instrumentos convocatórios que obedeçam à promoção do desenvolvimento sustentável, nos termos do art. 3º da Lei Federal nº 8.666/1993.



Sandro Mattevi Dal Bosco

Advogado OAB/PR 33.153

ASSOCIADOS ACREDITAM QUE 2020 SERÁ O ANO DA RECUPERAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Associados do Sinduscon Paraná Oeste acreditam que o ano que se inicia será o de recuperação do setor da construção civil. Ouvidos pela Revista Construção Oeste, eles analisam também os avanços e retrocessos de 2019 e afirmam, de forma categórica, que o pior já passou e o melhor está por vir.

“O ano de 2019 foi positivo. Este novo viés do Brasil trouxe uma esperança pra todos nós. Apesar de não ter tido a retomada que nós gostaríamos e imaginávamos, hoje vemos que as coisas estão melhorando. Imagino que em 2020 as coisas vão melhorar ainda mais. O dever de casa está sendo feito com as reformas. Estou satisfeito. Será o ano da recuperação da construção. Os indicadores apontam essa tendência. Os próximos anos, creio, também serão de crescimento para todos nós”.

Ricardo Mion, Construtora Abapan



“Tenho certeza que 2019 superou as nossas expectativas. Vínhamos de dois anos anteriores difíceis, e conseguimos recuperar no ano que passou. Foi um período que trouxe uma confiança nova no mercado e uma expectativa de fortalecimento de nossas obras. Os indicadores econômicos mostram isso e o governo já sinalizou que a construção civil é o vetor de bons resultados para o nosso país. Será o ano da redenção. Quando a confiança está em alta, todos tendem a investir, especialmente o empresário que não tem confiança suficiente. Tudo indica que 2020 será muito bom”.

Vinicius Lorenzi, Fungeo Fundações e Geologia

“A fase ruim, quando a construção civil deu uma travada, está sendo superada aos poucos. Talvez 2020 não seja o ano da recuperação total, mas o grande impulso será dado. Estamos caminhando para um desempenho superior à média. Com o engajamento de associações, entidades e pessoas com vontade e sérias, dispostas a buscar o entendimento, o desenvolvimento será alcançado, tenho convicção disso. Mas nós precisamos ter vontade e buscar este crescimento com honestidade e franqueza”.

Elói Cassol, Cassol Engenharia



“Diante do que foi 2019, acredito que em 2020 as coisas vão melhorar. Nas capitais, as grandes empresas já estão se preparando para novos lançamentos de edifícios residenciais e comerciais. Isso demonstra bastante otimismo e fé no amanhã. A construção já chegou quase no final do fundo do poço: 2018 e 2019 foram muito difíceis para as empresas. O ano que começa, tenho convicção, será o ano da virada”.

Edson Schmitz, Costa Oeste Construções

“Será um ano de consolidação do entendimento do empresário quanto ao tamanho do mercado e dos estoques, e de oportunidades abertas em virtude de novas tendências e características do consumidor. 2019 foi um ano de reflexões, de ajustes, mas também de entendimento que o mercado não deu sinais de retomada. Políticas habitacionais se mantiveram acanhadas e pacíficas, ao passo em que o mutuário tenta ainda buscar um a capacidade de financiamento. Somado a isso, uma realidade de estoque ainda existente”.

Edson Vasconcelos, Vasto Construções



“A palavra mais adequada a ser usada para definir 2019 é o ano do aguardo. Creio que 2019 serviu de impulso para 2020. Foi um ano de resoluções de procedimentos que precisavam ser acertados, principalmente no que se refere à responsabilidade contratual e segurança jurídica. As discussões políticas estavam, de certa forma, influenciando os negócios da construção civil, o que acarretava na diminuição dos investimentos. As pessoas, temerosas, acabavam não investindo, mesmo estando com dinheiro guardado para isso. Agora melhorou. Fomentando a cadeia produtiva da construção civil, todo o sistema envolvido acaba sendo beneficiado. Lembrando sempre que a capacidade das nossas empresas é o que tem o maior potencial de empregar pessoas desqualificadas e projetá-las ao mercado do trabalho”. - **José Luiz Parzianello, PPN Construções**



CELULAR À NOITE: LARGUE ESTE HÁBITO

Durante o trabalho ele não é recomendado e à noite, nem pensar. Descubra os perigos do uso prolongado do telefone celular durante à noite e abandone este hábito o quanto antes

1. Você terá uma noite de sono ruim

A luz artificial que é emitida pelo seu celular gera uma reação no cérebro que faz com que seu corpo produza menos melatonina, hormônio responsável por ajudar a adormecer e por regular o ciclo de sono. Até o menor sinal de luz emitido pelo dispositivo quando está carregando pode afetar esse hormônio.

2. Você vai acordar se sentindo mais cansado

Um estudo mostrou que as pessoas que usam o telefone antes de dormir têm mais dificuldade para atingir o sono profundo, o que faz com que o dia seguinte se torne extremamente cansativo.

3. Risco de incêndio

São grandes os riscos de adormecer com o celular na mão e rotineiros alguns casos em que o aparelho pegou fogo embaixo do travesseiro. Isso pode acontecer caso o celular fique superaquecido.

4. Seu aparelho tem mais bactérias do que um vaso sanitário

Você leva o seu aparelho para todo lugar o dia inteiro, outras pessoas pegam o seu celular e, seja sincero, ele dificilmente passa por uma limpeza, não? Mas, calma, para matar os germes (e evitar colocar esse projeto de assento sanitário na sua bochecha), você pode limpar o seu tele-

fone todos os dias com um pano levemente úmido com álcool.

5. Ele pode fazer você se sentir deprimido

As pessoas que usam o celular com frequência estão propensas a ficarem mal-humoradas e terem um comportamento temperamental. Isso acontece porque ver as - belas e felizes - imagens de outras pessoas nas redes sociais bem antes de dormir faz com que você se compare com elas e acorde irritado.

6. Você pode desenvolver a nomofobia

Que é o medo de ficar sem o seu celular. Sim, isso existe! Para evitar que aconteça, desligue o seu telefone pelo menos uma vez por dia e coloque-o em outro cômodo na hora de dormir.

7. Faz com que você force os seus olhos

Após um dia inteiro olhando para o computador e, em seguida, uma noite na frente da TV, os olhos precisam de um descanso. Para evitar dores de cabeça, olhos secos e visão turva, por exemplo, use esse tempo antes de dormir para deixar os seus olhos descansarem.

8. Você fica exposto à radiação do celular

Mesmo que ainda não estejam comprovados os efeitos do contato do cérebro com a radiação do telefone, o mais aconselhável é evitar essa exposição sempre que possível.



CASCAVEL AVANÇA

e está com pista livre para receber o desenvolvimento!



Estamos conectados com o *BRASIL* e o *MUNDO*

7 Voos Diários

Setembro/2019, batemos **RECORD HISTÓRICO** 189% de aumento nos voos

ORIGEM	SAÍDA	CHEGADA	DESTINO	EQUIP.	FREQ.
CASCAVEL	05:55	07:10	CURITIBA	AT72	SEG/SÁB
CASCAVEL	10:55(DOM/SEX) 16:05(SÁB)	12:10(DOM/SEX) 17:20(SÁB)	CAMPINAS	E195/E190	DIÁRIA
CASCAVEL	12:05	13:40	GUARULHOS	B737-700	DIÁRIA
CASCAVEL	15:35	16:50	CURITIBA	AT72	DIÁRIA
CASCAVEL	17:00	18:35	GUARULHOS	B737-700	DIÁRIA
CASCAVEL	19:40	20:55	CURITIBA	AT72	DOM/SEX
CASCAVEL	20:45	22:00	CAMPINAS	E195/E190	DOM/SEX



VESTIBULAR UNIVEL

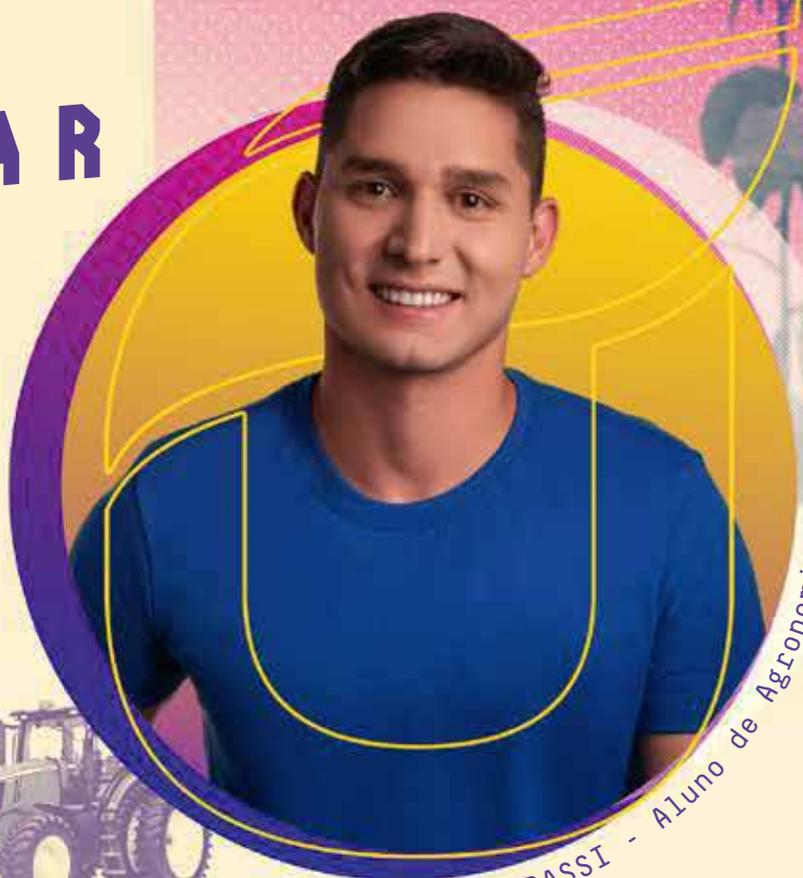
2020

VOCÊ

PRONTO

PARA AS

OPORTUNIDADES



IVERSON GRASSI - Aluno de Agronomia

CURSOS DE GRADUAÇÃO

BACHARELADO

Administração (manhã/noite)
Agronomia (manhã/noite)
Arquitetura e Urbanismo (manhã/noite)
Biomedicina (manhã/noite)
Ciências Contábeis (noite)
Direito (manhã/noite)
Educação Física (manhã/noite)
Engenharia Civil (noite)
Engenharia de Produção (noite)
Engenharia Mecânica (noite)
Fisioterapia (manhã/noite)
Jornalismo (noite)
Medicina Veterinária (manhã/noite)
Nutrição (manhã/noite)
Odontologia (integral/noite)
Psicologia (manhã/noite)
Publicidade e Propaganda (noite)

LICENCIATURA

Pedagogia (noite)

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Análise e Desenvolvimento
de Sistemas - TADS (noite)
Design Gráfico (noite)
Fotografia (noite)
Gastronomia (manhã/noite)
Gestão Comercial (noite)

CURSOS EAD

Administração
Ciências Contábeis
Gestão Comercial
Gestão de Recursos Humanos
Gestão Financeira
Logística
Marketing **NOVO**
Pedagogia
Processos Gerenciais



AGENDE SUA PROVA!

**ACESSE E
SAIBA MAIS:**

⚡ @UNIVELOFICIAL
⚡ UNIVEL.BR

⚡ 45 3036.3664
⚡ 45 98801.7885

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO